



Brizola acompanhou o candidato do PDT ao governo fluminense na viagem a Santo Antônio de Pádua, antes de ir para o interior mineiro

Brizola leva bolo de Hélió Costa

■ Candidato do PP ao governo mineiro não compareceu ao comício conjunto

DANIELA SHOLL
MURIAÉ, MG

— O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, começou ontem sua investida em Minas Gerais pela cidade de Muriaé, mas não teve a prometida companhia do candidato do PP ao governo mineiro, Hélió Costa. O comício previsto — o primeiro da campanha — nesta cidade, em dobradinha com Hélió Costa, que lidera as pesquisas no estado e com quem o PDT decidiu se coligar para garantir palanque para Brizola, virou *showmício* com uma atração apenas.

Mais cedo, Hélió Costa mandou avisar que não poderia ir a Muriaé



porque precisou inaugurar ontem uma exposição agropecuária em Ubá e em seguida teria uma reunião com o prefeito de Montes Claros. Brizola, no entanto, garante que Hélió Costa não decidiu apoiar o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, como foi divulgado nos últimos dias. “Não faltaram oportunidades para trabalharmos juntos”, garantiu o pedetista.

Brizola recebeu ontem em Muriaé o título de Cidadão Honorário da cidade, concedido em 1988. Pela primeira vez, desde o início da campanha, Brizola pernoitou fora do Rio. Independente de onde vá, ele tem feito questão de dormir em casa, no Rio. Mas mudou de idéia ontem. “Você só conhece bem a cidade quando passa a noite nela”, afirmou Brizola.

O candidato do PDT disse que pretende penetrar no eleitorado paulista através de Minas. “Meu caminho para São Paulo não passa pela Via Dutra, mas pela Fernão Dias”, afirmou, otimista. Ele acredita levar vantagem pelo fato de ser o único candidato com vice mineiro, o senador Darcy Ribeiro.

Em Santo Antônio de Pádua (RJ), Brizola acompanhou o candidato do partido ao governo do Estado do Rio, Anthony Garotinho, e criticou o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso. “O plano é colonial, eleitoreiro, vai queimar as reservas do país e se fosse em qualquer outra nação, Fernando Henrique seria acionado por crime de responsabilidade”, disse.

O ‘kit insegurança’

□ Brizola disse que, a exemplo de Maradona, Lula deveria fazer exame antidoping. “Não sei qual é o santo que faz o Lula manter esses índices.” Segundo Brizola, Lula anda “com um *kit insegurança*, uma garrafinha de cachaça.” Ele contou que em 89 advertiu o petista para não beber em comícios. “Ele respondeu que era só para esquentar, típico de quem está inseguro. Em 50, tomei uma caninha para falar depois do Getúlio.”